

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 37

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira* Subtema 3: Integração e avaliação de aprendizagens



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Explora recriações modernas da *Farsa de Inês Pereira* e aceita o desafio de fazeres a tua própria adaptação da peça.

Além disso, vem descobrir o que têm em comum personagens femininas criadas por Gil Vicente na *Farsa de Inês Pereira* e por José Saramago n’*O conto da ilha desconhecida*.



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto (...).
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.
- Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 36: Como resolvo itens de exame sobre Gil Vicente?

GTA 37: O que diria Gil Vicente se escrevesse hoje?

Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira*

## Subtema 3: Integração e avaliação das aprendizagens



## GTA 37: O que diria Gil Vicente se escrevesse hoje?

**Objetivos:**

- Aprofundar a compreensão dos temas abordados na peça de Gil Vicente na sua dimensão intemporal/universal e relacionar com outros textos.
- Desenvolver competências de oralidade para expressar pontos de vista a partir da leitura.
- Explorar formas de recriação/adaptação crítica e criativa da obra estudada.

**Modalidade de trabalho:** individual ou em pequenos grupos.

**Recursos e materiais:** caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Atualização da peça | Leitura e oralidade**

O teatro vicentino foi uma forma de intervenção crítica sobre a sociedade quinhentista.

A partir da leitura da *Farsa de Inês Pereira*, é possível refletir sobre temas que continuam atuais, como por exemplo:

- as relações entre pais e filhos retratadas a partir dos primeiros diálogos entre mãe e filha na peça de Gil Vicente;
- o conflito entre os desejos individuais (ex.: emancipação feminina) e a pressão das convenções sociais na evolução de Inês desde o início da ação;
- a violência doméstica que podemos ver também na caracterização do 1.º casamento de Inês;
- Os estereótipos e as expectativas em relação ao casamento, a partir dos diálogos entre mãe e filha ou com Lianor Vaz e os Judeus;
- a hipocrisia social e o culto das aparências tão bem explorados pela sátira vicentina em personagens como o Escudeiro, o Ermitão e a própria Inês Pereira.



**Reflete e debate** com os colegas, de modo a dares uma resposta fundamentada à questão:

Será que o teatro pode, hoje, continuar a alertar para situações e problemas atuais?



Vem conhecer dois recentes projetos de teatro de adaptação da *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.

**TEXTO A** – sinopse da peça «Uma farsa de Inês Pereira», do teatro Actus, em que se faz atualização cénica da peça de Gil Vicente;

**TEXTO B** – crítica breve sobre a adaptação da farsa de Gil Vicente por Pedro Penim que integra uma trilogia de peças que abordam o tema da instituição familiar moderna.

**Lê** os dois textos ou **consulta** as páginas *online* onde eles se encontram.

### TEXTO A

#### SINOPSE

Inês é uma rapariga presa a uma vida que não quer, que não deseja, enquanto borda um pano branco e fluido, um pano que é água e é sonho, é prisão e pesadelo, é imaginação e inconsciente. Vem de cima, do alto do Tempo... Um pano que pode representar o seu sonho de ser livre, a sua imaginação romântica, ou a própria peça de teatro de que ela faz parte e de onde, como personagem, talvez se possa libertar.

Como qualquer um de nós, Inês terá de fazer escolhas, mas será que fará as escolhas certas?

Gil Vicente coloca em cena, mais uma vez, de forma tipificada, a condição humana: o galante e covarde escudeiro; o homem rústico e simples, de bom coração; o ermitão imoral; a alcoviteira casamenteira; os judeus gananciosos... Inês, no entanto, evolui, pois a sua escolha, tal como um ponto no bordado, irá determinar a sua experiência de vida. E ela prefere um “asno que a carregue” a “um cavalo que a derrube”.

Teatro Actus (2024). *Uma Farsa de Inês Pereira - Sinopse*. Consultado em 05.06.25:  
<https://www.teatroactus.com/uma-farsa-de-in%C3%AAs-pereira>

**Visualiza** o vídeo *trailer* do espetáculo e apercebe-te dos processos de atualização que a peça de Gil Vicente sofreu.



[Trailer da peça «Uma farsa de Inês Pereira», Teatro Actus.](#)

#### Interpreta e responde:

- Pela leitura da sinopse, parece-te que a representação mantém fidelidade ao essencial do texto vicentino?
- Depois de veres o *trailer* da peça, que sinais de atualização cénica ou visual consegues identificar (cenários, figurinos, linguagem, comportamento das personagens)?
- Que leitura crítica da sociedade atual pode estar implícita na sinopse?



## TEXTO B

Para encerrar a trilogia que vem dedicando à instituição familiar contemporânea, sucedendo a *Pais & Filhos* (2021) e *Casa Portuguesa* (2022), Pedro Penim debruça-se sobre Gil Vicente e reescreve a peça que muitos consideram a mais perfeita das obras do “fundador do teatro português”, *A Farsa de Inês Pereira*. A peça vicentina faz o relato cómico das aventuras e desventuras de uma jovem mulher da média burguesia portuguesa do século XVI que desafia o poder familiar e a mentalidade medieval da sociedade do seu tempo.

Aqui, Penim transforma esta “farsa de folgar” numa obra do nosso tempo, dando à protagonista “uma dimensão mais *punk*, destruidora e até autodestrutiva”, embora, à semelhança da Inês Pereira quinhentista, a personagem sustente semelhante vontade de “casar para poder sair de casa e deixar de trabalhar”. *A Farsa de Inês Pereira* propõe, assim, “um olhar cáustico sobre alguns alicerces da sociedade contemporânea, como o trabalho, a sexualidade e a célula familiar”.

Frederico Bernardino in *Agenda Cultural de Lisboa*. Consultado em 05.06.25:  
<https://www.agendalx.pt/events/event/a-farsa-de-ines-pereira-2/>



**Interpreta e responde** de acordo com a informação do texto.

- Qual é o objetivo de Pedro Penim ao «reescrever» a *Farsa de Inês Pereira*?
- O que muda na personagem principal nesta versão moderna?
- Que aspetos da sociedade contemporânea são destacados como alvo de crítica nesta adaptação?
- Que semelhanças encontras entre a Inês do século XVI e esta nova Inês?
- Achas que os temas do casamento, do trabalho e da liberdade feminina continuam atuais? Porquê?

## ETAPA 2 – Atualização da peça | Escrita e oralidade



Antes de avançares, **pensa** criticamente:

- *A Farsa de Inês Pereira* continua a ser pertinente? Porquê? Como seria para ti a encenação ideal desta peça hoje? O que manerias? O que mudarias?
- Que outra figura ou tema da atualidade poderia substituir o modelo do “mau marido” ou do “bom asno” da peça original?



Em pequenos grupos, **atualizem** as personagens da *Farsa de Inês Pereira* para o tempo presente, mantendo os seus traços intemporais e as relações afetivas e sociais que as ligam:

- **distribuam** as personagens pelos grupos (Inês, Mãe, Escudeiro, Pero Marques, o conjunto dos casamenteiros Lianor e Judeus, o Ermitão ou estereótipos atuais equivalentes);
- **discutam** e **escolham** os espaços em que as personagens se movimentarão, de modo a que todos os grupos atualizem a sua personagem nesse contexto;
- **escrevam uma descrição** de cada personagem atualizada para o presente;
- **partilhem**, entre os grupos, o perfil atualizado das personagens.

**DESAFIO:** Organizem um espetáculo em que apresentem uma adaptação livre da peça *Farsa de Inês Pereira*, localizando a ação no tempo presente. Podem selecionar algumas cenas e diálogos mais importantes ou adaptar toda a peça.

Para vos ajudar, aqui ficam alguns conselhos.

- **Organizem** o processo em turma, distribuindo tarefas, negociando decisões e, obviamente, investindo tempo pessoal, para além do previsto neste GTA.
- **Dividam** tarefas em áreas como: adaptação das falas e didascálias (argumento ou guião); preparação de cenários (cenografia), luzes e sonoplastia, trabalho de atores (estudo do texto e ensaios), caracterização das personagens (figurinos), comunicação e divulgação para a apresentação do espetáculo, etc.
- **Explorem** o recurso interativo:



[Recurso interativo «O teatro em DAC: exemplo de uma experiência pedagógica».](#)



### ETAPA 3 – Leitura comparativa

**Organiza** com a tua turma um círculo de leitura onde poderás enquadrar obras escolhidas consensualmente. Para começar, propomos um conto de José Saramago: ***O Conto da ilha desconhecida***.



[Instante literário: «O Conto da ilha desconhecida, de José Saramago».](#)



O Círculo de Leitura é um espaço e um tempo de partilha da experiência individual de leitura de um livro escolhido previamente pelo grupo e em que cada um pode descrever a sua receção do livro, abrindo a possibilidade de outros a poderem comentar.

**Leiam** o conto (procura-o numa biblioteca).

**Partilhem** impressões de leitura e interpretações do texto.

**Estabeleçam** uma comparação entre o conto e a *Farsa de Inês Pereira*, no que diz respeito às motivações das personagens Mulher e Inês Pereira e **selecionem** excertos que destaquem a busca por liberdade e autonomia dessas personagens femininas.



## O QUE APRENDI?

**Consegues** imaginar o que diria Gil Vicente se escrevesse hoje a sua peça?

**És capaz** de...

- aprofundar a compreensão dos temas abordados na peça de Gil Vicente na sua dimensão intemporal/universal e relacionar com outros textos?
- desenvolver competências de oralidade para expressar pontos de vista a partir da leitura?
- explorar formas de recriação/adaptação crítica e criativa da obra estudada?

**Tiveste** dificuldades?

**Sugestões:**

Se a *Farsa de Inês Pereira* ainda te levanta dúvidas na identificação dos temas, na descodificação da intenção satírica, **revê** o vídeo com a representação da peça, mas agora na totalidade.



[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)

Talvez precisas de investir mais na prática de leitura e diversificar as experiências de leitura. **Consulta** o GTA 2 onde te são dadas orientações e conselhos para desenvolveres um projeto de leitura individual.



[GTA n.º 2 | Projeto individual de leitura... É para mim?](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Descobre** mais sobre o mundo do teatro com esta série de *podcasts*.



[Teatro de Bolso. RTP-Ensina.](#)

**Lê** outras peças de Gil Vicente no *ebook* publicado pelo Projeto Adamastor.



[Gil Vicente, Quadros Vicentinos. Projeto Adamastor](#)